



Secretaria
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VENDA DO PINHEIRO

ACTA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA – 17/12/2012

Aos dezassete dias do mês de Dezembro de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre desta Junta de Freguesia (JF), reuniu esta Assembleia, encontrando-se presentes treze elementos, a saber:

Alexandre Luís Howell de Almeida de Seixas (P.S.),

Ana Paula Nunes Moreira (P.S.D.),

Cesaltina Porfírio Pereira Oliveira (P.S.),

César Silva Fernandes (P.S.D.),

Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D.),

João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S.),

Jorge Manuel Carrilho Jesus (C.D.S./P.P.),

José Manuel Antunes da Graça (P.S.),

Maria Leonor Cotrim (P.S.D.),

Paulo José Póvoa (P.S.D.),

Pedro Machado (C.D.U.) e, em substituição:

Américo Mesquita, substituindo Célia da Conceição Ricardo Carreira Matias Simões (P.S.), e

Carlos Gregório, substituindo Alexandre Manuel Martins Branco (P.S.D.).

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente Acta apenas constam os respectivos tópicos.

Cumprimentando e lendo a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início à Sessão, começando pelo Período de Intervenção do Público; perante a ausência de qualquer elemento, passou de imediato ao Período de Antes da Ordem do Dia, procedendo-se à leitura de uma carta recebida do senhor António Freitas (ex-elemento, representante da C.D.U., nesta Assembleia), após o que foi lida a Acta da 3.ª Sessão Extraordinária de 12-11-2012, a qual foi aprovada por unanimidade. Explicou ainda, aos membros que não compareceram à reunião de 11 do corrente da Comissão Permanente a ausência do T.O.C., senhor Fevereiro.

O senhor Pedro Machado (C.D.U.) questionou o Executivo sobre o estacionamento junto à Escola EB2,3, e referiu-se a uma passadeira elevada, entretanto construída mas a aguardar pintura, criando uma situação potencialmente perigosa.

O senhor Jorge Jesus (C.D.S./P.P.) chamou a atenção para a existência de vidros partidos na berma da estrada, frente à antiga papelaria, sugerindo averiguar a responsabilidade pela reparação do mesmo.

O senhor José Graça (P.S.) sugere que, dado esta Freguesia ter vindo a ser a primeira na discussão da reforma administrativa, no final do ano se faça um ponto da situação. Informa que a proposta levada ao Governo no início deste mês de cortar “a régua e esquadro” seis freguesias deste concelho, o que entende ser penalizador de quem não se pronunciou; com isto, Mafra deixou de dar o que seria um exemplo democrático, e irá ser penalizada financeiramente, uma vez que não tem mais nenhum mecanismo alternativo. Houve uma proposta do P.S.D. e do C.D.S. que opinava que a Venda do Pinheiro deveria receber por agregação, a freguesia de Santo Estevão das Galés o que, obviamente, não é certo, podendo vir a ser aplicada a Lei, agregando-a antes à Malveira.